

Agenda

09:00	<i>Recepção</i>
09:30	Enquadramento e contexto SEPA
11:00	<i>Coffee-break</i>
11:15	Serviços de Débitos Directos SEPA
12:30	<i>Almoço</i>
14:00	Implementação dos SEPA DD SIBS
15:45	<i>Coffee-break</i>
16:00	e-Mandate e perspectivas de futuro
17:00	<i>Encerramento</i>



Esta pasta contém toda a informação que vai ser discutida durante a acção de Formação.

É sua pelo que pode tomar todas as notas que considere necessárias.

Será distribuído um questionário de avaliação desta formação. Agradecemos a sua opinião para melhorar no futuro.

Aviso: Este documento é material confidencial e propriedade da SIBS. É proibido o uso, reprodução ou a divulgação do seu conteúdo sem autorização prévia, por escrito, da empresa proprietária.



Glossário

Termo	Descrição
ACH	<i>Automated Clearing House</i> – Câmara de Compensação Automática.
Acordos	São contratos estabelecidos entre os Bancos do Credores e os Credores. Um Acordo activo posiciona o Credor para enviar instruções de débito directo ao Banco do Credor.
ADC	Autorização Débito em Conta ou Mandato – Processo iniciado pelo Devedor. A ADC constitui um acordo de consentimento por parte de um Devedor a um Credor específico (depositário da Autorização), a apresentar cobranças (também designadas instruções de débito directo) relacionadas com esta autorização ao Banco do Devedor. Constitui ainda uma autorização do Devedor ao seu Banco para que este efectue débitos por si autorizados.
Aderentes ao Serviço SIBS	Abrange todas as Instituições Bancárias, autorizadas a operar no espaço SEPA, que aderiram aos Serviços SEPA DD SIBS como Participantes Directos ou Indirectos. Os Participantes devem estar sempre sediados em países do espaço SEPA
<i>Adherence Agreement</i>	Acordo que cada entidade participante no <i>4-Corner Model</i> terá que estabelecer com os outros participantes com quem se relaciona.
Autorização de Débito em Conta (ADC) ou Mandato	Processo iniciado pelo Devedor. A ADC constitui um acordo de consentimento por parte de um Devedor a um Credor específico (depositário da Autorização), a apresentar cobranças (também designadas instruções de débito directo) relacionadas com esta autorização ao Banco do Devedor. Constitui ainda, uma autorização do Devedor ao seu Banco para que este efectue débitos por si autorizados. Intervenientes: Devedor e Credor.
Banco de Apoio do Credor	Banco que tendo um acordo para enviar débitos directos de um Credor SEPA DD SIBS, é o responsável por receber da SIBS e reenviar para o Credor, a informação referente às alterações das ADCs no Serviço SEPA DD SIBS (não inclui alterações das ADCs emitidas pelo Credor SEPA DD SIBS com destino a devedores de outros Sistemas de Compensação).



Termo	Descrição
BC – Banco do Credor.	Responsável pelo fluxo de pagamento dos Credores em articulação com o Banco do Devedor. Corresponde ao banco onde estão domiciliadas as contas dos Credores, com quem são celebrados acordos para assegurar a prestação do serviço dentro das regras estabelecidas no SEPA DD.
BD – Banco do Devedor.	Responsável pelo fluxo de pagamentos dos seus Devedores em articulação com o Banco do Credor. Corresponde ao banco onde estão domiciliadas as contas dos Devedores.
BdP	Banco de Portugal.
BIC	<i>Bank Identifier Code</i> . É um código único de identificação internacional de um Banco. A entidade emissora do BIC é a SWIFT.
CMF	<i>Creditor Mandate Flow (CMF)</i> , refere-se ao fluxo de activação de Autorizações de Débito em Conta iniciadas unicamente via Banco do Credor. Por oposição o <i>Debtor Mandate Flow (DMF)</i> é um fluxo de activação da ADC iniciada pelo Devedor.
Comerciantes/ Entidades –	Inclui Empresas, Instituições ou Particulares matriculados no Serviço SEPA DD SIBS por um Banco com o propósito de estabelecer Acordo(s) enquanto Credores com o(s) seu(s) Banco(s). Um Comerciante/entidade pode possuir vários números de identificação de Credor no Serviço SEPA DD.
Credor	Entidade que recebe a Autorização de Débito em Conta do Devedor e que fica autorizado a efectuar a cobrança (i.e. a enviar a instrução de Débito Directo) junto do Banco do Devedor.
CSM	<i>Clearing and Settlement Mechanism</i> - Mecanismos de Compensação e Liquidação.
Cut Off	Ponto temporal de encerramento dos ciclos de processamento.
Data de Débito	Refere-se à data em que a conta do Devedor é debitada.
Data de Liquidação	Data em que a liquidação ocorre na conta de liquidação do Banco Participante.
Data-Valor	Refere-se à data que o Credor estabeleceu para receber o pagamento na sua conta.
Débitos Directos	Instruções de débito ou cobranças, efectuadas por um Credor SEPA DD SIBS, através de um Banco Credor com o qual possui um ou vários Acordos, e com destino a uma conta bancária do cliente Devedor de acordo com o BIC e IBAN por este indicado.
Devedor	Entidade que autoriza o Credor, através da emissão de uma Autorização de Débito em Conta, a iniciar cobranças. A sua conta é debitada pelas cobranças iniciadas pelo Credor.



Devoluções pelo Banco do Devedor (<i>Returns</i>)	Cobranças que não são executadas por razões operacionais, e ocorrem sempre, depois da liquidação interbancária (p.e. "formato inválido) porque o Devedor ou o Banco do Devedor não aceitam a transacção (p.e. "conta encerrada"). As devoluções são iniciadas pelo Banco do Devedor e têm o prazo máximo de apresentação de 5 dias TARGET após a data de liquidação interbancária no scheme Core e de 2 dias TARGET no scheme B2B
Dia TARGET	Corresponde a um dia em que o mecanismo de Liquidação TARGET2 opera. Os Sábados e Domingos não são dias TARGET. O BCE publicou um calendário TARGET de longo prazo, com os respectivos feriados TARGET (Ex. Ano Novo, Sexta-Feira Santa, 2ª Feira de Páscoa, 1 de Maio, Natal, etc.)
Dia útil bancário	Dia(s) de abertura de serviço ao público, por parte da comunidade bancária em cada país. Corresponde ao <i>Banking Business Day</i> do EPC rulebook. Refere-se aos dias em que os bancos estão abertos aos seus clientes, para realização de operações ao balcão.
EPC	"European Payments Council" – Comissão Europeia de Pagamentos. Entidade que surge no âmbito do movimento auto-regulador da indústria de pagamentos, proprietária do scheme de débitos directos e transferências a crédito SEPA. Para adesão ao Serviço SEPA DD SIBS, é necessária a prévia candidatura do Banco ao EPC para participação no "scheme".
IC	Instituição de Crédito
Instrução de Débito Directo (DD) ou Cobrança	Trata-se de uma mensagem de cobrança enviada pelo Credor, via o seu Banco e possivelmente um Participante intermediário, para um Devedor, via CSM, possivelmente um Participante Directo do lado do Devedor e o Banco do Devedor. Na origem de uma IDD deve estar um ADD válida. O resultado de uma IDD é que a conta do Devedor é debitada.
One-off	Débito Directo ou Cobrança pontual.
Outro Credor	Credor que tem uma identificação de credor não atribuída pela SIBS
Participante Directo	Refere-se a um Banco que é participante do serviço SEPA DD através de Acordo formalizado com a SIBS. Envia e recebe directamente ficheiros para compensação com a SIBS, sendo a liquidação respectiva efectuada na sua conta no TARGET2. Pode representar outros Participantes Indirectos Passivos e ou Activos.
Participante indirecto Activo	Refere-se a um Banco que é participante do serviço SEPA DD SIBS através de Acordo formalizado com um Participante Directo do mesmo serviço. Envia e recebe ficheiros para compensação com a SIBS através do seu Participante Directo, sendo a liquidação respectiva efectuada na conta do Participante Directo.
Participante indirecto Passivo	Refere-se a um Banco que é participante do serviço SEPA DD SIBS através de Acordo formalizado com um Participante Directo do mesmo serviço. Pode enviar e receber directamente ficheiros para compensação com a SIBS, sendo a liquidação respectiva efectuada na conta do Participante Directo.



Participantes EBA STEP2 M-PEDD	Corresponde aos bancos que efectuam a sua compensação/liquidação via serviços da EBA STEP2.
PE-ACH	" <i>Pan-European Automated Clearing House</i> ".
PSD	<i>Payment Services Directive</i> – Directiva de Serviços de Pagamentos.
PSS	Portal de Serviços SIBS
<i>Reachability</i>	Objectivo do scheme SEPA DD no sentido de assegurar o acesso de todos os Credores aos respectivos Devedores, seja qual for a Instituição de Crédito (IC) dentro do espaço SEPA.
Recusas (Refusals)	São rejeições iniciadas pelo Devedor. Isto poderá ter origem em dois tipos de situações: na tomada de conhecimento por parte do Devedor da existência de uma nova ADC, ou após a recepção de uma pré-notificação. Este conceito aplica-se antes de qualquer liquidação interbancária; Podem ser enviados a partir do dia em que são recebidos os DDs até dia d.
Reembolso (Refund)	Correspondem ao pedido de reembolso de fundos pelo Devedor (por qualquer razão) de uma cobrança após a liquidação e sempre dentro das 8 semanas subsequentes à data do débito (operacionalmente corresponde a 47 dias TARGET após liquidação interbancária). Esta transacção aplica-se apenas ao scheme Core, já que não existe direito de reembolso no scheme B2B.
Reembolso por ausência de ADC Válida	Caso o motivo para o reembolso seja a inexistência de ADC válida, e seja solicitada até 13 meses depois da data do débito (operacionalmente corresponde a 440 dias de Calendário) denomina-se Reembolso por ausência de ADC Válida. Esta transacção aplica-se somente ao scheme Core. No scheme B2B, embora exista o direito a este tipo de reembolso, o tratamento do mesmo deverá ser efectuado fora dos mecanismos do scheme.
Rejeições (Rejects)	São cobranças que não são executadas por razões técnicas, ainda antes da liquidação interbancária (p.e. "formato de conta inválido") ou porque o Banco do Devedor não aceita a transacção. Podem ser enviados a partir do dia em que são recebidos as cobranças até ao dia d.
Reversões (Reversals)	Correspondem a transacções posteriores à data de liquidação, até 2 dias úteis TARGET seguintes, sobre as quais o Credor conclui que a cobrança foi indevidamente apresentada. O Devedor é creditado por iniciativa do Credor.
Repositório de ADCs da SIBS	Repositório de Autorizações de Débito em Conta SEPA. Trata-se de uma funcionalidade adicional para Bancos Aderentes ao Serviço SIBS.
<i>Scheme</i>	O "scheme" representa o conjunto da regulamentação estipulada pelo Banco Central e outras autoridades, as regras de negócio e standards acordados entre os Participantes. Todos estes componentes devem estar consistentes entre si e ser aceites por todos os aderentes. Cada instrumento de pagamento deve ser suportado pelo seu "scheme".



SMC	<i>Scheme Management Committee</i>
SME	<i>Scheme Management Entity</i>
SWIFTNet	Plataforma de troca de mensagens disponibilizada pela SWIFT, baseada no protocolo IP (<i>"Internet Protocol"</i>)
TARGET2	"Trans-European Automated Real Time Gross Settlement Express Transfer System". Sistema trans-europeu de liquidação por bruto em tempo real. Sistema de Pagamentos que abrange 15 sistemas de pagamentos em bruto (RTGS) e o mecanismo de pagamento do BCE (EPM). Sistema que assegura a liquidação das operações de Débitos Directos nacionais e SEPA.
<i>The Four-Corner model</i>	Modelo dos 4 Intervenientes. Engloba a interacção entre os vários participantes do <i>Scheme</i> . Os participantes são: Banco do Credor, Banco do Devedor, Devedor e Credor.
XML	<i>"Extensible Markup Language"</i> . Um standard aberto utilizado para a troca de documentos estruturados e dados na internet.

SEPA Débitos Directos

Formação a Clientes SIBS



Lisboa, 27 de Maio de 2010

Plano

Bem Vindos!

09:00	Recepção
09:30	Enquadramento e contexto SEPA
11:00	Coffee-break
11:15	Serviços de Débitos Directos SEPA
12:30	Almoço
14:00	Implementação dos SEPA DD – SIBS
15:45	Coffee-break
16:00	e-Mandate e perspectivas de futuro
17:00	Encerramento

© SIBS, SA
A informação contida neste documento é propriedade da SIBS, SA e não pode ser duplicada, publicada ou divulgada a terceiros, na totalidade ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da Sociedade Interbancária de Serviços, SA, o qual nunca deverá ser presumido.
SIBS, SA - Sociedade Interbancária de Serviços Rua Saldanha Gomes, Lote 1, 1649-031 LISBOA, PORTUGAL
Telefone: +351-217 813 000 / Fax: +351- 217 835 755

Agenda

- OBJECTIVO DA FORMAÇÃO
- Enquadramento e contexto SEPA
- Serviços de Débitos Directos SEPA
- Implementação dos SEPA DD – SIBS
- *e-Mandate* e perspectivas de futuro

Objectivo da Formação

OBJECTIVO

Apresentar de uma forma sucinta, o **contexto de criação dos novos schemes SEPA de Débitos Directos** e as suas principais características.

No final da formação desejamos que tenham sido adquiridos **conhecimentos nas seguintes áreas:**

- Inovações dos **schemes SEPA DD Core e B2B**;
- Principais funcionalidades dos SEPA DD;
- Especificidades dos **serviços SEPA DD SIBS**;
- Processo de **migração** do SDD nacional para SEPA DD;
- **e-Mandates**, o que são e onde se aplicam.

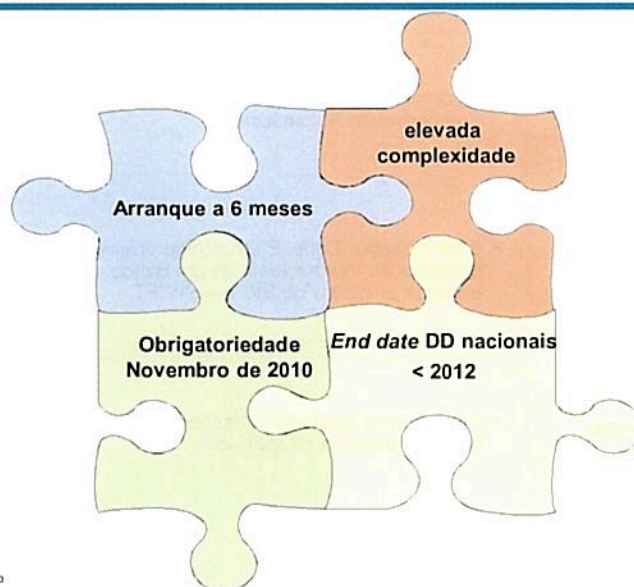
Agenda

- Objectivo da formação
- **ENQUADRAMENTO E CONTEXTO SEPA**
- Serviços de Débitos Directos SEPA
- Implementação dos SEPA DD – SIBS
- *e-Mandate* e perspectivas de futuro

SIBS, SA, restrito

5

Contexto e Oportunidade



SIBS, SA, restrito

6

Contexto e Oportunidade

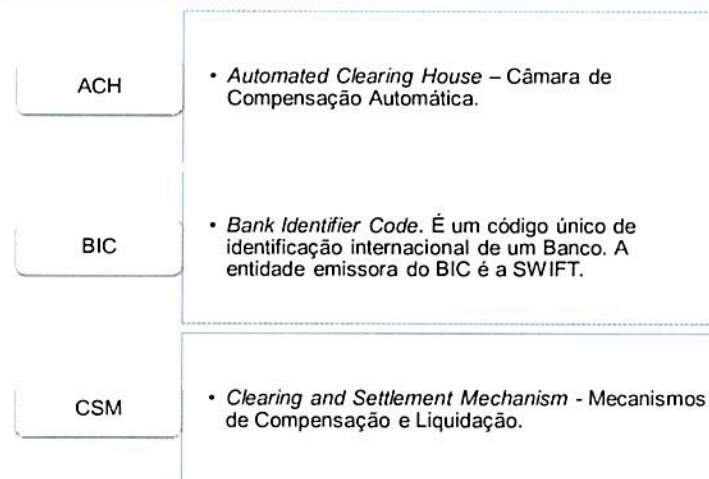
- Mudança de paradigma:



SIBS, SA, restrito

7

Principais Conceitos



SIBS, SA, restrito

8

Principais Conceitos

Data de Débito

- Refere-se à data em que a conta do Devedor é debitada.

Data de Liquidação

- Data em que a liquidação ocorre na conta de liquidação do Banco Participante.

Data-Valor

- Refere-se à data que o Credor estabeleceu para receber o pagamento na sua conta.

Principais Conceitos

TARGET2

- "Trans-European Automated Real Time Gross Settlement Express Transfer System".
- Sistema trans-europeu de liquidação por bruto em tempo real.
- Abrange 15 sistemas de pagamentos por bruto (RTGS) e o mecanismo de pagamento do BCE (EPM).
- Sistema que **assegura a liquidação das operações de Débitos Directos nacionais e SEPA**.

Principais Conceitos

Dia TARGET

- Corresponde a um dia em que o mecanismo de Liquidação TARGET2 opera.
- Os Sábados e Domingos não são dias TARGET.
- O BCE publicou um calendário TARGET de longo prazo, com os respectivos feriados TARGET (Ex. Ano Novo, Sexta-Feira Santa, 2ª Feira de Páscoa, 1 de Maio, Natal, etc.)

Dia útil bancário

- Dia(s) de abertura de serviço ao público, por parte da comunidade bancária em cada país.
- Corresponde ao *Banking Business Day* do EPC rulebook.
- Refere-se aos dias em que os bancos estão abertos aos seus clientes, para realização de operações ao balcão.

Principais Conceitos

EPC

- "European Payments Council" – Comissão Europeia de Pagamentos.
- Entidade que surge no âmbito do movimento auto-regulador da indústria de pagamentos, proprietária do *scheme* de débitos directos e transferências a crédito SEPA.
- Para adesão ao Serviço SEPA DD SIBS, é necessária a prévia candidatura do Banco ao EPC para participação no *scheme*.

Scheme

- Representa o conjunto da regulamentação estipulada pelo Banco Central e outras autoridades, as regras de negócio e standards acordados entre os Participantes.
- Todos estes componentes devem estar consistentes entre si e ser aceites por todos os aderentes.
- Cada instrumento de pagamento deve ser suportado pelo seu *scheme*.

Principais Conceitos

PE-ACH

- "Pan-European Automated Clearing House".
Câmara de Compensação Automática Pan-europeia.

PSD

- Payment Services Directive. Vd. também DSP – Directiva de Serviços de Pagamento

Reachability

- Objectivo do *scheme* SEPA DD no sentido de assegurar o acesso de todos os Credores aos respectivos Devedores, seja qual for a Instituição de Crédito (IC) dentro do espaço SEPA.

SEPA – contexto e objectivos

A SEPA:

- Espaço em que consumidores, empresas e outros agentes económicos poderão **efectuar pagamentos em euros, transfronteiros ou nacionais, sob as mesmas condições**, direitos e obrigações básicas, independentemente da sua localização.

Objectivos:

- maior integração europeia
- **mercado de pagamentos de retalho em € competitivo e inovador**
- níveis de serviços mais elevados
- produtos mais eficientes e
- alternativas **menos onerosas** para a realização de pagamentos.

A visão política é que se trata de uma iniciativa orientada ao **consumidor final**, apresentando uma visão de que os pagamentos são uma **commodity** e não um negócio

SEPA – o que inclui

Moeda	• Euro
Natureza regulamentar	• Auto-regulação (vd. EPC)
Âmbito geográfico	• UE, EEA ¹⁾ , Suíça e Mónaco
Tipo de pagamentos	• SEPA Credit Transfers; • SEPA Direct Debits e • Transacções com cartões em €, no espaço SEPA
Âmbito temporal	• Jan. 2008 para SEPA CT, e 1º deliverables SCF ²⁾ ; • Nov. 2009/2010 para SEPA DD
Foco	• SEPA CT e SEPA DD: relação PSP-PSP ³⁾

¹⁾ EEA – *European Economic Area* (=27 da UE + Noruega, Islândia, Liechtenstein)

²⁾ SCF – SEPA Cards Framework

³⁾ PSP – Prestador de Serviços de Pagamento
SIBS, SA, restrito

15

SEPA – contexto e objectivos

Portugal (1)	
População	10 milhões
Empresas	297.788
Bancos	61
ACH	1
Card Schemes	1
POS	243.256
ATM	13.894
Transacções	2.200 milhões/ano

Fontes: EPC e SIBS
(dados de POS e
ATM)

SIBS, SA, restrito

16

SEPA – contexto e objectivos

	Portugal (1)	Zona Euro (16)
População	10 milhões	326 milhões
Empresas	297.788	17 milhões
Bancos	61	6000 a 7000
ACH	1	17
Card Schemes	1	>14
POS	243.256	4,6 milhões
ATM	13.894	240.000
Transacções	2.200 milhões/ano	50.000 milhões/ano

Fontes: EPC e SIBS
(dados de POS e
ATM)



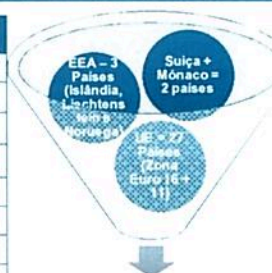
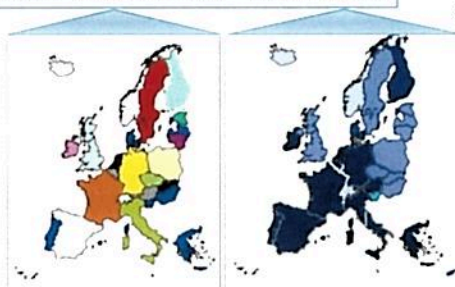
SIBS, SA, restrito

17

SEPA – contexto e objectivos

	Portugal (1)	Zona Euro (16)	SEPA (32)
População	10 milhões	326 milhões	504 milhões
Empresas	297.788	17 milhões	25 milhões
Bancos	61	6000 a 7000	9.000
ACH	1	17	> 20
Card Schemes	1	>14	>18
POS	243.256	4,6 milhões	6,7 milhões
ATM	13.894	240.000	339.000
Transacções	2.200 milhões/ano	50.000 milhões/ano	73.000 milhões/ano

Fontes: EPC e SIBS
(dados de POS e
ATM)

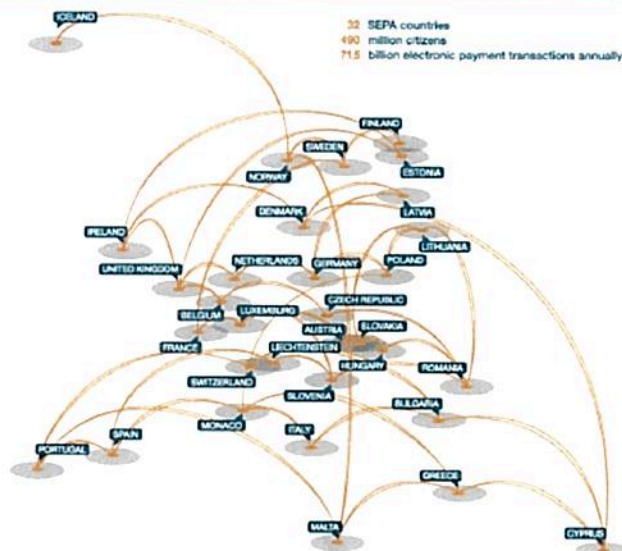


SEPA = 32 países

SIBS, SA, restrito

18

Os 32 países da SEPA



Fonte: Site do EPC

SIBS, SA, restrito

19

SEPA – Benefícios

Consumidores

- Instrumentos de pagamento SEPA **disponíveis no conjunto da área do euro.**
- Necessidade (no limite) **apenas de uma conta bancária.**
- **Equivalência dos pagamentos nacionais aos transfronteiros (CT e DD):** em qualquer dos 32 países do espaço SEPA, em termos de facilidade, preço e níveis de serviço

Empresas

- Realização, de forma centralizada, todas as suas transações financeiras em € através de 1 **única conta bancária**, utilizando instrumentos de pagamento SEPA.
- **Mesmo formato** para todas as entradas e saídas de pagamentos.
- A consolidação num só local da respectiva **gestão de pagamentos e de liquidez**, apresenta **redução de custos, tempo e otimização de SI relevantes.**

⇒ A SEPA apresenta Benefícios para as grandes Multinacionais

SIBS, SA, restrito

20